

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 19 | 2025

Anais 15ª JOU

15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



UNIVERSIDADE
BRASIL

ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the
15ª JOU – 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil
Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis
Edição 2025



UNIVERSIDADE
BRASIL

15ª JOU - 15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

Comissão Organizadora –

Presidente

Marina Módolo Cláudio – Presidente

Vice-Presidente

Jadison Junio Conforte

Comissão Organizadora – Equipe

Ana Cláudia Rodrigues da Silva

André Luis da Silva Fabris

Caio Vinícius Lourenço Debortoli

Daniella Filié Cantieri Debortoli

Danielly Marcatto Azevedo

Eduardo Francisco de Souza Faco

Farid Jamil Silva de Arruda

José Antonio Santos Souza

Juliana Dela Líbera

Kennia Scapin Viola

Luciana Estevam Simonato

Luís Felipe Pupim dos Santos

Rafael Biani Vivaldini

Renata Freitas Varanda

Roberta Mirandola Mile Rossi

Samuel Lucas Fernandes

Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim

Vinícius Franzão Ganzaroli



**UNIVERSIDADE
BRASIL**

Editorial

Caro(a) leitor(a),

A universidade constitui um espaço privilegiado para a produção, o compartilhamento e a renovação do conhecimento. Nesse contexto, eventos científicos exercem papel fundamental ao aproximar estudantes, docentes e profissionais, favorecendo o diálogo entre diferentes experiências e contribuindo para uma formação mais crítica, atualizada e comprometida com as necessidades da sociedade.

A Jornada Odontológica da Universidade Brasil integra a trajetória do Curso de Odontologia do Campus Fernandópolis desde 2010. Ao longo de suas edições, o evento tem estimulado a atualização profissional, a divulgação da produção acadêmica e o intercâmbio de conhecimentos relacionados às diferentes áreas da Odontologia.

Realizada presencialmente, a 15ª JOU reuniu atividades científicas e práticas voltadas à ampliação do conhecimento e ao desenvolvimento profissional. Palestras, cursos e apresentações de trabalhos proporcionaram aos participantes oportunidades de aprendizagem, discussão e aproximação com diferentes abordagens clínicas e científicas.

A apresentação de trabalhos científicos ocupou lugar de destaque nesta edição, permitindo que estudantes e pesquisadores compartilhassem seus estudos, experiências e reflexões. Os resumos reunidos nestes anais representam parte significativa dessa produção e registram a contribuição acadêmica dos participantes para o evento.

Esperamos que este material favoreça a circulação do conhecimento, incentive novas investigações e estimule a participação de estudantes e profissionais em futuras atividades científicas. Agradecemos aos docentes, discentes, palestrantes, avaliadores, colaboradores e apoiadores que contribuíram para a realização da 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil.

Que esta edição permaneça como registro do trabalho desenvolvido e como estímulo à continuidade da produção científica e das próximas edições da JOU.

Comissão Organizadora
15ª JOU – 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil
Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis
Edição 2025



UNIVERSIDADE
BRASIL

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ABORDAGEM CIRURGICA DE FRATURA LE FORT I DECORRENTE DE ACIDENTE MOTOCICLISTICO: RELATO DE CASO

Isabelly Rodrigues Cavalcante^{1*}, Eduardo Francisco de Souza Faco², André Luis da Silva Fabris², Samuel Fernandes², Idelmo Rangel Garcia Júnior³, Vinicius Franzão Ganzaroli² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil (UB), Docente de graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

³ Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Docente de graduação em Odontologia, Araçatuba, SP

*isabellycavalcante20788@gmail.com

Introdução: Os acidentes motociclisticos estão entre as principais causas de fraturas faciais, afetando principalmente indivíduos do gênero masculino e jovens. Com o aumento do número de colisões, decorrentes do tráfego intenso e da imprudência no trânsito, a incidência de traumatismos na região da cabeça e do pescoço tende a crescer. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com fraturas Le Fort I, evidenciando diagnóstico e tratamento dessas fraturas.

Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 59 anos de idade, foi atendido na Santa Casa de Araçatuba pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba relatando ter sido vítima de acidente motociclistico. Ao exame físico extraoral e intraoral, apresentava edema em região de terço médio de face, abertura bucal limitada, crepitação óssea em maxila, oclusão instável e hematoma em fundo de vestibulo maxilar. Em tomografia computadorizada face e seios da face foi evidenciado traço de fratura Le Fort I com necessidade de intervenção cirúrgica. Paciente foi submetido a intubação nasotraqueal e acesso cirúrgico em região vestibulo maxilar para exposição da fratura. A fratura foi reduzida com 2 placas em L do sistema 2.0 de 4 furos, adaptadas em região de crista zigomático-alveolar e 2 placas em L do sistema 1.5 de 4 furos adaptadas em região de pilar canino. **Conclusão:** Conclui-se que o correto diagnóstico e a indicação correta da intervenção cirúrgica das fraturas faciais possibilita o restabelecimento da função e estética ao paciente.

Palavras-chave: Fixação Interna, Maxila, Cirurgia Bucal.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

AUMENTO DE VOLUME NO LÁBIO INFERIOR: MUCOCELE DIAGNOSTICADA E TRATADA CIRURGICAMENTE

Karlla Lourranny Rodrigues de Castro¹, Raísa Mendonça Barros Vicente², Luciana Estevam Simonato³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Acadêmica em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Cirurgiã-Dentista do Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis, Fernandópolis, São Paulo, Brasil

³ Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

karllalourranny@gmail.com

Modalidade: Caso Clínico

Área: Estomatologia

Introdução: A mucocèle é uma lesão benigna de glândulas salivares menores, geralmente associada à ruptura de ductos excretórios e extravasamento de muco para o tecido conjuntivo adjacente. Apresenta-se clinicamente como aumento de volume nodular, de coloração translúcida ou azulada, indolor na maioria dos casos, e é mais comum na mucosa labial inferior. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica completa da lesão e das glândulas salivares associadas, visando prevenir recidivas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de mucocèle em mucosa labial inferior, abordando conduta cirúrgica e evolução pós-operatória. **Caso Clínico:** Paciente masculino, leucoderma, 41 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com queixa de aumento de volume em lábio inferior, lado direito, de evolução não especificada. Ao exame clínico, observou-se nódulo de consistência flutuante, indolor, compatível com mucocèle. Foi realizada remoção cirúrgica da lesão sob anestesia local, incluindo as glândulas salivares adjacentes. O material foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de mucocèle por extravasamento. O paciente retornou após sete dias para remoção de sutura, apresentando cicatrização completa, sem sinais de infecção ou complicações. Até o momento, não houve recidiva da lesão. **Conclusão:** A excisão cirúrgica completa da mucocèle, incluindo glândulas salivares associadas, mostrou-se eficaz, proporcionando resolução definitiva da lesão e restabelecimento funcional e estético do lábio inferior. O caso reforça a importância do diagnóstico clínico correto e da conduta adequada para evitar recidivas.

Palavras-chave: Mucocèle; Glândulas Salivares Menores; Cirurgia Bucal; Estomatologia.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

CIRURGIA PARENDODÔNTICA E IMPLANTE: DECISÃO INTEGRADA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR

Julia de Souza Barboza^{1*}, Kamilly Vitória Mascarello Antunes Pacheco¹, Jadison Junio Conforte², Kennia Scapin Viola² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil (UB), Docente de graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

*julia_barboza20@outlook.com

Modalidade: Relato de caso

Área: Cirurgia/Endodontia

Introdução: A prática clínica exige, além de conhecimento técnico, sensibilidade para interpretar sinais que vão além da imagem. Na região anterior, onde estética e função caminham juntas, a escolha terapêutica deve considerar o paciente como um todo. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que uma conduta integrada entre cirurgia parendodôntia e implante dentário foi adotada frente a um quadro clínico desafiador, com foco na preservação funcional e estética. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, compareceu à clínica com dor localizada e sinais de fístula na região do dente 22. Ao exame clínico, constatou-se inflamação, enquanto exames radiográficos revelaram pinos metálicos fundidos nos dentes 21 e 22. A tomografia mostrou lesão periapical e ausência de fratura/trinca em ambos os elementos dentais (21 e 22). Apesar do resultado da tomografia, consideramos o quadro clínico, optando pela extração do 22 com instalação imediata de implante. Durante a cirurgia, observou-se comprometimento radicular no elemento extraído. Após 20 dias, foi realizada apicectomia com retropreparo e retrobturação do dente 21. Um ano depois, a paciente encontra-se assintomática, com resultado funcional e estético satisfatório, implante plenamente integrado e dente 21 preservado. **Conclusão:** Este caso ilustra a importância de uma escuta clínica atenta e de uma abordagem personalizada. A associação entre apicectomia e implante demonstrou ser eficaz, segura e conservadora, reafirmando que a conduta ideal é construída com base no diálogo entre ciência e experiência clínica.

Palavras-chave: Endodontia, Implante dentário, Cirurgia Bucal.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

DESLOCAMENTO DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR PARA A FOSSA INFRATEMPORAL: RELATO DE CASO E ESTRATÉGIAS DE REMOÇÃO SOB ANESTESIA LOCAL

Raiane Marinho de Souza^{1*}; Daniella Filié Cantieri Debortoli²; Idelmo Rangel Garcia Júnior³; Lara Cristina Cunha Cervantes^{2,3} (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Professor de Odontologia, Fernandópolis, SP

³ Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araçatuba, SP

raianemarinhodesouza@hotmail.com

Modalidade: Caso Clínico

Área: Cirurgia

Introdução: O deslocamento accidental de terceiros molares superiores para a fossa infratemporal é uma complicação rara, porém desafiadora, que exige conhecimento anatômico preciso e técnica cirúrgica adequada para sua resolução. **Objetivo:** Descrever o manejo cirúrgico ambulatorial de um terceiro molar superior deslocado para a fossa infratemporal, enfatizando a viabilidade da remoção sob anestesia local. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, sem comorbidades, foi encaminhada após tentativa malsucedida de exodontia do elemento 18 em clínica particular. Durante o procedimento inicial, o dente foi inadvertidamente deslocado para a fossa infratemporal. A paciente apresentava dor moderada e edema facial. A tomografia computadorizada confirmou a localização ectópica. Após uma semana, realizou-se remoção ambulatorial sob anestesia local (bloqueio do nervo alveolar superior posterior e nervo palatino maior), com acesso por retalho parcial e incisão triangular baixa através do músculo pterigoideo medial. O elemento foi removido cuidadosamente e a ferida suturada com nylon 5-0. O pós-operatório evoluiu sem complicações. **Conclusão:** O caso evidencia a importância do planejamento cirúrgico, domínio da anatomia e abordagem cuidadosa para o manejo de complicações raras como o deslocamento dentário para a fossa infratemporal, ressaltando que, em casos selecionados, a remoção pode ser realizada com segurança sob anestesia local.

Palavras-chave: Dente Serotino. Fossa Infratemporal. Cirurgia Bucal.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SIALOLITÍASE SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Amanda Prado Wassolowski^{1*}, Vitória Prete de Carvalho¹, Saygo Tomo², Daniella Filié Cantieri³, Luciana Estevam Simonato³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil (UB), Discente em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade de São Paulo (USP), Discente em Odontologia, São Paulo, SP

³ Universidade Brasil (UB), Docente de graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

* amandapwski@gmail.com

Modalidade: Caso Clínico

Área: Estomatologia.

Introdução: A sialolitíase é caracterizada pela formação de cálculos nas glândulas salivares ou em seus ductos, sendo a glândula submandibular a mais acometida. A ocorrência na glândula sublingual é rara e pode gerar dor, edema e dificuldade de deglutição. O diagnóstico precoce é fundamental para prevenir complicações, e o cirurgião-dentista desempenha papel central na identificação e tratamento cirúrgico, sobretudo em casos atípicos. **Objetivos:** Relatar um caso de sialolitíase sublingual diagnosticada após conduta médica inicial sem sucesso. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 12 anos, apresentou febre e inchaço cervical, sendo medicado por médico com anti-inflamatório e analgésico, além de exames laboratoriais sem alterações. Posteriormente, buscou atendimento odontológico relatando dor nos dentes 31 e 41. O exame clínico revelou nódulo amarelado em assoalho bucal, sugestivo de sialolitíase. O diagnóstico foi confirmado e procedeu-se à remoção cirúrgica do cálculo sob anestesia local, com resolução dos sintomas e evolução pós-operatória satisfatória. **Conclusão:** O caso reforça a importância do exame clínico minucioso e da atuação odontológica no diagnóstico e tratamento definitivo de lesões das glândulas salivares, evitando complicações.

Palavras-chave: cálculos das glândulas salivares, mucosa oral, glândula sublingual, soalho bucal.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

EFEITO DO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NA ADESÃO DE CIMENTO RESINOSO EPÓXI À DENTINA RADICULAR

Kamilly Vitória Mascarello Antunes Pacheco¹, Julia de Souza Barboza¹, Miriam Grazielle Magro², Ana Carolina Venção², Milton Carlos Kuga², Kennia Scapin Viola¹ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

² Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr, Departamento de Odontologia Restauradora, Araraquara, SP

*Email: kamillymaascarello.14@hotmail.com

Introdução: Quando há falhas em tratamentos endodônticos, a abordagem inicial indicada é, na maioria dos casos, o retratamento não cirúrgico. Avaliar a eficácia da remoção da obturação e seu impacto na adesão do novo material cimentante é essencial para o sucesso clínico. **Objetivo:** Este estudo teve como finalidade investigar a eficiência de diferentes métodos de retratamento — utilizando limas manuais K-file e sistema rotatório ProTaper, com ou sem o solvente xilol — na remoção do material obturador e seu efeito na resistência adesiva do cimento epóxi AH Plus à dentina radicular.

Material e Métodos: Foram utilizados 40 dentes unirradiculares humanos, as coroas foram removidas e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): Grupo I: K-file com xilol, Grupo II: K-file sem xilol, Grupo III: ProTaper com xilol, Grupo IV: ProTaper sem xilol. Após a instrumentação, os canais foram irrigados com NaOCl a 2,5%, EDTA a 17% e novamente com NaOCl. A obturação foi realizada, sem seguida, com a técnica de condensação lateral, empregando o cimento AH Plus. Após sete dias, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência push-out e analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (nível de significância de 5%). **Resultados e Discussão:** Os resultados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos ($P > 0,05$). **Conclusão:** A escolha entre limas manuais ou rotatórias, com ou sem o uso de xilol, não apresentou diferença estatística significativa na adesividade do novo material (AH Plus) à dentina, segundo os dados obtidos pelo teste push-out.

Palavras-chave: Endodontia; Retratamento; Adesão.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

EMPREGO DE PRF E L-PRF ASSOCIADO A ENXERTO ÓSSEO BOVINO EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR VIABILIZANDO REINTEGRAÇÃO ÓSSEA: RELATO DE CASO

Flávio da Silva Gaudêncio Júnior^{1*}; Farid Jamil Silva de Arruda² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Docente do curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

*flaviojuniorfjr@icloud.com

Modalidade: Relato de caso

Área: Cirurgia

Introdução: A perda dentária desencadeia um processo irreversível de reabsorção óssea alveolar centrípeta, frequentemente acompanhado pela pneumatização progressiva do seio maxilar. Esta dinâmica reduz drasticamente a altura óssea disponível, inviabilizando frequentemente a instalação de implantes dentários convencionais sem procedimentos regenerativos prévios. A membrana de plasma rico em fibrina é integrada como um item coadjuvante nas cirurgias de levantamento de seio maxilar, visando uma melhora na reintegração óssea do alvéolo e tecidual, assim, viabilizando a instalação de implantes para uma futura reabilitação protética e estética do paciente. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar clinicamente a eficácia da associação de xenoenxerto bovino liofilizado e fibrina rica em plaquetas (PRF, do inglês platelet-rich fibrin) autóloga no procedimento de levantamento do seio maxilar por acesso lateral, analisando criticamente os parâmetros de cicatrização, estabilidade do enxerto, formação óssea e sucesso do implante em um paciente específico com atrofia severa na região posterior da maxila. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, com atrofia óssea na região posterior da maxila no lado esquerdo, foi submetido a elevação da membrana schneideriana com preenchimento do espaço sub-sinusal com xenoenxerto Cerabone® e PRF autóloga. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica combinatória demonstrou viabilidade, com formação óssea satisfatória e benefícios atribuíveis às propriedades bioativas da PRF (aceleração da cicatrização e vascularização).

Palavras-chave: Plaqueta rica em fibrina, levantamento de seio maxilar, implantes, xenoenxerto bovino liofilizado, cicatrização tecidual, reabsorção óssea.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ESCOVA DENTAL HOSPITALAR COM SUCÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Franciele Miraveti Tarlau Emidio^{1*}, Lucas Amaral Emidio¹, Luciana Estevam Simonato² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, discente do Curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais, Fernandópolis, SP

² Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

franciele.emidio@ub.edu.br

Modalidade: Revisão de literatura

Área: Odontologia Hospitalar

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) representa uma das principais infecções hospitalares, com impacto significativo na morbimortalidade e nos custos assistenciais. A higiene oral adequada em pacientes sob ventilação mecânica é reconhecida como medida preventiva essencial, reduzindo a colonização bacteriana da orofaringe. A escova dental hospitalar com sistema de sucção integrada surge como tecnologia adjuvante, permitindo a remoção mecânica do biofilme dentário e a aspiração simultânea de secreções, minimizando o risco de aspiração e contaminação do trato respiratório. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever a aplicabilidade e efetividade da escova dental com sucção no contexto de Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “higiene bucal”, “pneumonia associada à ventilação mecânica” e “escova dental com sucção”, sem restrição de idioma, contemplando publicações dos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos que abordassem o uso clínico da escova com sucção em pacientes adultos hospitalizados. **Resultados e discussão:** Os estudos revisados apontaram que a tecnologia contribui para maior eficiência na remoção de placa, redução de índices de colonização por patógenos respiratórios e melhora da segurança do procedimento para pacientes e profissionais, além de otimizar o tempo da equipe. Observou-se ainda que o treinamento dos profissionais de saúde é fator determinante para a efetividade do método. **Conclusão:** Conclui-se que a escova dental com sucção é um recurso promissor e economicamente viável para a prevenção da PAVM, favorecendo a redução de complicações infecciosas, diminuição do tempo de internação e, consequentemente a contenção de gastos hospitalares. Sua incorporação aos protocolos multiprofissionais de higiene oral em UTIs contribui para um cuidado mais seguro, efetivo e centrado na melhora dos desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Odontologia.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

EXODONTIA COM INSTALAÇÃO IMEDIATA DE PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

Nilson Dias Gurita^{1*}; Farid Jamil Silva de Arruda² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Docente do curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

*nilsongurita6@gmail.com

Modalidade: Relato de Caso

Área: Prótese

Introdução: A reabilitação oral por meio de próteses totais imediatas visa preservar a estética, a função mastigatória e a saúde psicológica do paciente após a extração dentária. **Objetivo:** Orientar os profissionais em odontologia sobre os benefícios clínicos e funcionais da instalação imediata de prótese total após exodontias múltiplas, proporcionando maior conforto ao paciente em todas as fases do tratamento através deste relato de caso. **Relato de Caso:** Visando esclarecer o protocolo de tratamento, descreve-se o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 67 anos, leucoderma, procurou atendimento odontológico com queixas estéticas, funcionais e dor durante a mastigação. Ao exame clínico intra-oral observou-se comprometimento periodontal severo e mobilidade dentária generalizada, no arco superior e o inferior totalmente edêntulo. Após a realização de exames complementares radiográficos, optou-se por exodontias múltiplas do arco superior, seguidas da instalação imediata de prótese total superior e inferior previamente confeccionadas. **Conclusão:** A instalação imediata de prótese total após exodontia representa uma alternativa eficaz para manter a estética, a fonética e a função mastigatória do paciente, além de proporcionar conforto psicológico durante a fase de transição. A abordagem multidisciplinar, o correto planejamento e a comunicação clara com o paciente proporcionam excelente prognóstico e sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Exodontia Múltipla, Reabilitação Oral, Prótese Total Imediata.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

FIBROMA EM PALATO DURO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória Prete de Carvalho^{1*}, Emanuele Cardozo Paulique¹, Amanda Prado Wassolowski¹, Saygo Tomo², Daniella Filié Cantieri Debortoli Debortoli³, Luciana Estevam Simonato³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil (UB), Discente em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade de São Paulo (USP), Discente em Odontologia, São Paulo, SP

³ Universidade Brasil (UB), Docente de graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

*vitoria.prete@outlook.com

Modalidade: Caso Clínico

Área: Estomatologia

Introdução: O fibroma é uma lesão benigna de tecido conjuntivo fibroso, frequentemente associada a traumas crônicos de baixa intensidade. Apresenta-se clinicamente como um nódulo de crescimento lento, geralmente assintomático, podendo causar desconforto quando atinge maiores dimensões ou interfere em funções orais. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de fibroma localizado no palato duro, destacando conduta diagnóstica, tratamento e evolução clínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, apresentou-se com nódulo normocrômico, pediculado, liso e de consistência firme à palpação, localizado na região anterior mediana do palato duro. Relatou aparecimento da lesão há aproximadamente dois anos, com crescimento lento e discreto. Nos últimos dois meses, houve aumento perceptível de volume, acompanhado de incômodo local. Realizou-se biópsia excisional sob anestesia local, enviando-se o material para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de fibroma. No acompanhamento clínico, observou-se completa cicatrização da área cirúrgica, sem sinais de recidiva, e a paciente recebeu alta. **Conclusão:** O caso relatado reforça a importância do exame clínico minucioso e da biópsia para confirmação diagnóstica de lesões orais. O tratamento cirúrgico por excisão foi eficaz, resultando em resolução completa e sem recorrência. O manejo adequado de lesões benignas como o fibroma contribui para o bem-estar do paciente e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Fibroma, Mucosa oral, Palato duro.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

FOTOBIMODULAÇÃO DE BAIXA INTENSIDADE NO CONTROLE DA DOR EM MOVIMENTOS ORTODÔNTICOS

Vitória Prete de Carvalho^{1*}, Kayron Freitas Vechiato¹, Marcos Rogério de Mendonça², Osmar Aparecido Cuoghi², Caio Vinicius Lourenço Debortoli³, Daniella Filié Cantieri Debortoli³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil (UB), Discente em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Docente de graduação em Odontologia, Araçatuba, SP

³ Universidade Brasil (UB), Docente de graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

*vitoria.prete@outlook.com

Modalidade: Revisão de Literatura

Área: Ortodontia

Introdução: A fotobiomodulação de baixa intensidade apresenta aplicações clínicas relevantes na Odontologia, incluindo bioestimulação, aceleração da cicatrização e analgesia. Na ortodontia, forças mecânicas aplicadas aos dentes desencadeiam isquemia e reação inflamatória temporária no periodonto, liberando mediadores inflamatórios como Prostaglandina E (PGE) e Substância P (SP), responsáveis pelo aumento da sensibilidade dolorosa. Surge, assim, como alternativa não invasiva e de fácil aplicação para controle da dor, com efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. **Objetivos:** Revisar evidências científicas sobre a eficácia da fotobiomodulação na redução da dor associada à movimentação ortodôntica. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa na base PubMed, com descritores “orthodontics”, “pain” e “photobiomodulation”, contemplando estudos clínicos em inglês entre 2015 e 2023. Foram identificados 15 artigos e, considerando-se apenas estudos clínicos, 3 atenderam aos requisitos e foram analisados. **Resultados e Discussão:** A fotobiomodulação reduz mediadores inflamatórios (PGE e SP), diminui intensidade e duração da dor e estimula remodelação óssea, acelerando a movimentação dentária. Também aumenta o fluxo sanguíneo local, remove substâncias indutoras de dor e favorece a regeneração tecidual, com efeito analgésico significativo e duradouro. **Conclusão:** A fotobiomodulação de baixa intensidade é eficaz no controle da dor ortodôntica, com benefícios anti-inflamatórios, analgésicos e potencial para otimizar o tratamento.

Palavras-chave: Ortodontia; Dor; Fotobiomodulação; Terapia a laser de baixa intensidade.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PORTADORA DE FISSURA PALATINA – CASO CLÍNICO

Laís Paschoaleto Cristofaro^{1*}, Giovana Ferraz Barbieri¹, Wemilly Freitas Vechiato¹, Eduardo Francisco de Souza Faco² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, graduação Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, docente Odontologia, Fernandópolis, SP

Modalidade: Relato de caso

Área: Cirurgia

Introdução: A fala é uma função muito alterada nos indivíduos com fissura labiopalatina devido a alterações na função velofaríngea e na condição dento-oclusal. Somado a tais alterações, anormalidade do frênulo lingual podem estar presentes e afetar ainda mais essa função. Encontrou-se evidências na pesquisa bibliográfica sugerindo que o frênulo da língua curto é uma anomalia genética estritamente relacionada com a fissura de palato. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de uma paciente de 16 anos, portadora de fissura palatina completa não operada e com encurtamento do freio lingual, apresentando dificuldade na articulação das palavras. **Relato de caso:** A cirurgia foi realizada através de técnica já consagrada na literatura que consta na anestesia dos nervos linguais direito e esquerdo, pinçamento do freio lingual para proteção da carúncula sublingual e incisão com lâmina de bisturi e divulsão do tecido muscular até a região do soalho bucal para produzir uma inserção mais baixa do referido freio com a finalidade de melhorar a movimentação da língua, auxiliando o tratamento fonoaudiológico que deve ser realizado pela paciente. No pós operatório imediato pode-se constatar a liberação dos movimentos linguais principalmente o movimento de protrusão da mesma. Uma semana após, com a redução do edema e ausência no quadro álgico, observou-se a melhora na movimentação lingual em todos os sentidos. **Conclusão:** Desta maneira conclui-se que pacientes portadores de fissura palatina podem apresentar frequentemente encurtamento do freio lingual e que a frenectomia lingual é um procedimento cirúrgico que deve ser realizado para auxiliar no tratamento fonoaudiológico e consequentemente melhora da fala desses pacientes, já prejudicada pela presença da fissura.

Palavras-chave: Frenectomia, Frenulotomia, Fissura palatina, Cirurgia, Língua.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

GENGIVOPLASTIA E GENGIVECTOMIA COMO ALTERNATIVA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lorena Gasques Contin¹; Beatriz Pontim Pistolato¹; Luis Felipe Pupim dos Santos²; Ana Claudia Rodrigues da Silva²; Marina Módolo Cláudio² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP.

² Universidade Brasil, Professor(a) do curso de Odontologia, Fernandópolis, SP.

lorenacontin@icloud.com

Modalidade: Revisão de literatura

Área: Periodontia

Introdução: A saúde bucal está diretamente relacionada ao bem-estar e à autoestima da população. Com isso, a busca por uma odontologia moderna e integrada vem se tornando cada vez mais frequente, indo além da manutenção da saúde oral e buscando promover estética e funcionalidade. Quando se pensa em unir estética e função, destaca-se o aumento de coroa clínica, indicado principalmente para correção de sorrisos gengivais, condição multifatorial caracterizada pela exposição excessiva de gengiva, superior a 3 mm, ao sorrir. Nestes casos, técnicas como gengivectomia e gengivoplastia são indicadas para promover um sorriso mais harmônico, melhorando a autoestima dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da gengivoplastia e gengivectomia na correção do sorriso gengival. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Google Acadêmico, Scielo e PubMed, com critérios de inclusão de artigos publicados entre 2006 a 2025, que abordassem indicação, técnica e resultados dessas cirurgias no contexto da estética do sorriso. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 15 artigos, os quais demonstraram que ambas as técnicas são eficazes, desde que haja um diagnóstico preciso e um planejamento individualizado. A gengivectomia, associada ou não à osteotomia, se destaca pela remoção de tecido gengival excedente e a gengivoplastia pelo remodelamento anatômico gengival. Os autores ressaltam a importância da escolha correta da técnica, atenção às contraindicações e cuidados pós-operatórios. **Conclusão:** A gengivoplastia e gengivectomia são técnicas eficazes para correção do sorriso gengival, proporcionando benefícios estéticos e funcionais, com bom prognóstico e alta satisfação, quando bem indicadas.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Gengivectomia. Estética.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Eliza Mastrocolla de Almeida¹, Fernando Lucas Almeida Bononi², Amanda Oliva de Spaziani³, Luciana Estevam Simonato⁴ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Discente do Curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Discente do Curso de Medicina, Fernandópolis, SP

³ Universidade Brasil, Docente do Curso de Medicina, Fernandópolis, SP

⁴ Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP

E-mail: elizaamastrocolla@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa e transmissível que afeta a estrutura dental e representa um importante problema de saúde pública no Brasil. Apesar de avanços obtidos com políticas como o Programa Brasil Sorridente, sua prevalência ainda é elevada, especialmente em populações vulneráveis, refletindo desigualdades socioeconômicas e regionais.

Objetivo: Analisar a incidência de cárie na população brasileira, considerando aspectos epidemiológicos, determinantes sociais e ações de prevenção. **Metodologia:** Revisão bibliográfica integrativa, com busca nas bases SciELO, PubMed, LILACS e BVS, de artigos publicados entre 2015 e 2025. Foram incluídos estudos com dados sobre a população brasileira e relatórios do Ministério da Saúde. Os descritores utilizados foram: “cárie dentária”, “epidemiologia”, “Brasil”, “saúde bucal” e “prevalência”. **Resultados:** Observou-se redução da cárie em crianças de 12 anos, com índice CPO-D passando de 2,8 (2003) para 2,1 (dados recentes). Essa melhora está associada à ampliação do acesso ao flúor, campanhas educativas e inclusão da saúde bucal na atenção primária. No entanto, persiste alta incidência em regiões Norte e Nordeste e entre indivíduos com menor escolaridade e renda. Entre adultos, o número de dentes perdidos por cárie permanece elevado, evidenciando barreiras de acesso à atenção básica. Fatores como ausência de saneamento, hábitos de higiene bucal insuficientes e práticas culturais como a extração dentária precoce contribuem para a manutenção do problema. **Conclusão:** Apesar da redução observada em crianças, a cárie dentária continua sendo um desafio para a saúde pública brasileira, exigindo políticas que fortaleçam a prevenção, reduzam desigualdades regionais e ampliem o acesso a tratamentos conservadores, visando a promoção da saúde bucal e a equidade.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Epidemiologia; Saúde Bucal; Desigualdade Social.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE HERPES SIMPLES LABIAL: RELATO DE CASO

Luany de Oliveira Macêdo Rodrigues^{1*}, Luciana Estevam Simonato² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Acadêmica em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP

*oluany838@gmail.com

Modalidade: Relato de Caso

Área: Estomatologia

Introdução: A herpes simples labial é uma infecção viral recorrente causada, predominantemente, pelo vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1), caracterizada por lesões vesiculares dolorosas na região perioral. A reativação viral pode ser desencadeada por exposição solar, estresse, traumas mecânicos e condições sistêmicas. Embora o tratamento convencional envolva antivirais, a laserterapia de baixa potência (LBP) vem ganhando destaque por sua capacidade de acelerar o reparo tecidual, reduzir a sintomatologia e encurtar o tempo de cicatrização. **Objetivo:** Relatar um caso de herpes simples labial tratado com LBP, enfatizando parâmetros terapêuticos e desfechos clínicos. **Relato de caso:** Paciente masculino, 45 anos, leucoderma, natural de Fernandópolis-SP, sem comorbidades ou hábitos deletérios, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP apresentando múltiplas vesículas em pele acima do lábio superior, lado esquerdo, com dois dias de evolução, associadas a dor e desconforto. Relatou recidivas frequentes, especialmente após quadros gripais. O diagnóstico clínico foi de herpes simples labial recorrente. Optou-se pela terapia fotodinâmica com azul de metileno assinado a laserterapia de baixa potência (660 nm, 100 mW, 3 J/cm², aplicação pontual sobre cada vesícula, tempo de 30 segundos por ponto, em sessão única). Após sete dias, observou-se regressão completa das lesões, com cicatrização total e alívio da dor já nas primeiras 48 horas. Não foram observadas complicações ou recidiva no período de acompanhamento de 30 dias. **Conclusão:** A laserterapia de baixa potência mostrou-se eficaz na redução da dor e no encurtamento do tempo de cicatrização das lesões de herpes simples labial. Trata-se de uma abordagem segura e bem tolerada, que pode ser incorporada como recurso adjuvante no manejo dessa condição, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Herpes Labial, Fototerapia.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL DE AMOR – UNIDADE III, JALES

Julia Giacomini Ferreira; Marina Módulo Cláudio; Jadison Junio Conforte; Ana Claudia Rodrigues da Silva (Orientador)

Universidade Brasil – Fernandópolis, SP. Modalidade: Relato de experiência. Área: Odontologia Hospitalar.

A Odontologia Hospitalar foi oficialmente reconhecida como especialidade em 2024 pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). O Hospital de Amor (HA), instituição de referência em oncologia, tem como missão oferecer atendimento humanizado a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em suas diversas unidades distribuídas pelo território nacional. O presente trabalho relata a experiência de uma visita observacional ao Hospital de Amor – Unidade III, em Jales, destacando sua relevância para a formação acadêmica e pessoal da participante. A vivência, com duração de sete dias sob a preceptoria de uma cirurgiã-dentista da instituição, possibilitou o acompanhamento do atendimento odontológico a pacientes submetidos à quimioterapia sistêmica ou à radioterapia em cabeça e pescoço. Foram observadas as etapas pré, trans e pós-tratamento antineoplásico, incluindo avaliação inicial, adequação do meio bucal e manejo de complicações como mucosite, xerostomia, osteonecrose e osteorradionecrose dos maxilares. Também foi possível acompanhar o uso do laser de baixa potência, a prescrição de colutórios e de medicamentos de ação local e sistêmica, a realização de biópsias e a confecção de abridores de boca para radioterapia. A experiência contemplou ainda a abordagem multiprofissional, evidenciada por reunião semanal e palestra institucional sobre a campanha Julho Verde, de conscientização e combate ao câncer de cabeça e pescoço. Conclui-se que a experiência evidenciou a eficácia da abordagem multiprofissional e do atendimento humanizado, além de reforçar a importância de programas de formação continuada, ensino e pesquisa. A vivência consolidou a compreensão de que a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento oncológico e conferiu ao participante maior segurança para a abordagem desses pacientes ao longo da vida profissional.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar, Neoplasias de cabeça e pescoço, Odontologia, Equipe hospitalar de odontologia, Saúde.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ORTODONTIA NO SUS: ANÁLISE DE TRÊS LEVANTAMENTOS NACIONAIS E CAMINHOS PARA AMPLIAR O ACESSO AO TRATAMENTO DAS MÁ OCLUSÕES

Monique Elen Cunha de Oliveira¹, Luis Felipe Pupim dos Santos², Marina Modolo Claudio², Danielly Marcatto Azevedo², José Antônio Santos Sousa², Luciana Estevam Simonato² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Docente no curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

*e-mail: moniqueelencunha@hotmail.com

Introdução: as más oclusões representam um dos principais problemas de saúde bucal, ocasionando repercussões funcionais, estéticas e psicossociais, sobretudo durante a adolescência. **Objetivos:** comparar e analisar a prevalência de má oclusões entre adolescentes brasileiros de 12 anos e de 15 a 19 anos, a partir dos dados das edições de 2003, 2010 e 2023 do Projeto SB Brasil, além de discutir estratégias para ampliar o acesso ao tratamento ortodôntico no âmbito do SUS. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, baseado na análise de dados secundários provenientes dos relatórios do SB Brasil nas edições dos anos supracitados. Em todos os levantamentos foi utilizado o (Índice de Estética Dental (DAI), o que permite comparabilidade. **Resultados:** no Brasil, em 2003, aos 12 anos, 41,86% da amostra não possuía má oclusões, enquanto em 2010 e 2023 foram verificados os valores de 61,20 e 60,91, respectivamente. De 15 a 19 anos, na ordem cronológica dos 3 levantamentos, quanto à ausência de má oclusões, os valores encontrados foram de 46,77%, 65,10% e 67,10%, respectivamente. Principalmente nas duas edições mais recentes, embora os indicadores nacionais apresentem estabilidade, as diferenças regionais evidenciam desigualdades no acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento ortodôntico. Na revisão de literatura foi constatado que o tratamento ortodôntico não é oferecido na maior parte das localidades do país, por não ser especialidade obrigatória na habilitação dos Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). **Conclusão:** aos 12 anos, observou-se um aumento na proporção de oclusopatias muito graves em âmbito nacional. No Sudeste, verificou-se melhora significativa entre adolescentes de 15 a 19 anos. A ampliação da oferta de tratamento ortodôntico no SUS é viável, desde que acompanhada por incremento substancial no financiamento por parte do Ministério da Saúde e pela padronização dos processos de triagem.

Palavras-chave: Saúde Pública, Má oclusão, Adolescente, Ortodontia.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

PERDA VISUAL AGUDA POR TRAUMA FACIAL EM MONTARIA DE BOI: RELATO DE CASO E CONSIDERAÇÕES SOBRE O MANEJO INTERDISCIPLINAR

Raiane Marinho de Souza^{1*}; Daniella Filié Cantieri Debortoli²; Idelmo Rangel Garcia Júnior³; Lara Cristina Cunha Cervantes^{2,3} (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Professor de Odontologia, Fernandópolis, SP

³ Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araçatuba, SP

raianemarinhodesouza@hotmail.com

Modalidade: Caso Clínico

Área: Cirurgia

Introdução: Traumas oculares associados a lesões faciais representam emergências médicas que podem levar à perda visual irreversível. O diagnóstico precoce e o manejo imediato são determinantes para o prognóstico funcional ocular. **Objetivo:** Relatar um caso de amaurose traumática decorrente de lesão facial por chifrada durante montaria em boi, destacando os desafios no diagnóstico e tratamento.

Relato de Caso: Paciente masculino, 28 anos, foi admitido após trauma facial causado por chifrada de boi durante montaria. Apresentava edema periorbitário direito e laceração do terço médio da face, estendendo-se do canto interno do olho até a região lateral do lábio superior ipsilateral. Relatou perda súbita da visão no olho direito. O exame revelou movimentos oculares preservados, miose no olho contralateral e midríase fixa no olho acometido. Não foi realizada avaliação oftalmológica imediata, resultando em amaurose irreversível. A ausência de fraturas permitiu sutura por planos com vicryl 4-0 internamente e nylon 5-0 na pele. **Conclusão:** O caso reforça a necessidade de reconhecimento rápido de sinais de lesão ocular grave, encaminhamento imediato para avaliação especializada e manejo multidisciplinar em traumas faciais, a fim de prevenir sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: Cegueira, Traumatismos Faciais, Emergências.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS IDENTIFICADAS EM RASTREAMENTO POPULACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, SÃO PAULO, 2025

Beatriz Pontim Pistolato^{1*}; Hugo Sobrinho Bueno¹; Emanuele Cardozo Paulique¹; Karina Gonzalez Câmara Fernandes²; Luciana Estevam Simonato³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, discente do Curso de Odontologia, Fernandópolis, São Paulo

² Prefeitura Municipal de Fernandópolis, Fernandópolis, São Paulo, Brasil

³ Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo

* beatrizpistolatoodontologia@gmail.com

Modalidade: Pesquisa científica

Área: Saúde coletiva

Introdução: As campanhas de triagem odontológica na atenção primária permitem identificar precocemente lesões bucais e necessidades de tratamento, contribuindo para o planejamento em saúde. A análise dos dados provenientes dessas ações possibilita compreender o perfil epidemiológico da população atendida e orientar estratégias preventivas e assistenciais. **Objetivo:** Descrever o perfil dos participantes, as alterações bucais encontradas e as necessidades odontológicas identificadas durante a campanha de triagem realizada no município de Fernandópolis/SP em 2025. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, baseado em dados coletados em todas as Unidades Básicas de Saúde durante a campanha de 2025. Foram registradas informações sobre número de examinados, encaminhamentos, retriagens, distribuição etária, presença de lesões, necessidade de tratamento e de prótese dentária. Os dados foram consolidados em planilha e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Foram examinados 1039 indivíduos, cuja faixa etária mais prevalente foi de 40 a 59 anos ($n = 382$), seguida de ≥ 60 anos ($n = 352$) e 20 a 39 anos ($n = 243$). Lesões bucais foram identificadas em 83 indivíduos, que foram encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo que 74 compareceram à consulta. Necessidade de prótese foi observada em 266 participantes (25,6%), sendo prótese total em 49, prótese parcial removível em 167 e ambas em 50 usuários. **Conclusão:** A campanha revelou alta demanda por reabilitação protética e necessidade significativa de tratamento odontológico, especialmente em indivíduos acima de 40 anos. Os resultados reforçam a importância de ações preventivas contínuas, detecção precoce de lesões bucais e ampliação do acesso a serviços especializados para promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Levantamentos Epidemiológicos, Próteses e Implantes.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Eliza Mastrocolla de Almeida¹, Fernando Lucas Almeida Bononi², Amanda Oliva de Spaziani³, Luciana Estevam Simonato⁴ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Discente do Curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

² Universidade Brasil, Discente do Curso de Medicina, Fernandópolis, SP

³ Universidade Brasil, Docente do Curso de Medicina, Fernandópolis, SP

⁴ Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP

E-mail: elizaamastrocolla@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo. Em estágios avançados, pode evoluir para lesões periapicais e infecções crônicas, que, segundo evidências recentes, podem contribuir para doenças sistêmicas, incluindo o Acidente Vascular Cerebral (AVC). A hipótese é que processos inflamatórios de origem bucal possam favorecer alterações vasculares e trombóticas associadas ao AVC. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a possível relação entre cárie dentária e AVC, discutindo mecanismos biológicos envolvidos e implicações clínicas. **Metodologia:** Revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, abrangendo publicações entre 2005 e 2025, utilizando os descritores “cárie dentária”, “acidente vascular cerebral” e “inflamação oral”. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem infecções dentárias e eventos cerebrovasculares. **Resultados:** A cárie dentária, principalmente em estágios avançados, pode atuar como foco persistente de inflamação sistêmica, elevando marcadores como proteína C-reativa e interleucinas. Bactérias orais, como *Streptococcus mutans*, têm potencial de invadir células endoteliais e contribuir para a aterogênese e a formação de trombos. Estudos indicam associação entre lesões periapicais e maior risco de AVC isquêmico, embora a maioria das evidências ainda se concentre na periodontite. São necessários estudos longitudinais que avaliem a cárie de forma isolada como fator de risco. **Conclusão:** A cárie dentária pode estar associada a mecanismos patofisiológicos que aumentam o risco de AVC, reforçando a importância de sua prevenção e tratamento como parte das estratégias de saúde pública. A integração entre odontologia e medicina é essencial para o manejo interdisciplinar e a prevenção de complicações sistêmicas.

Palavras-chave: Cárie dentária; Acidente Vascular Cerebral; Inflamação sistêmica; Saúde bucal; Doenças orais.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA EM ENDODONTIA: AVANÇOS, APLICAÇÕES E EVIDÊNCIAS NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

André Jardim Maciel de Almeida¹, Lucas Jardim Maciel de Almeida¹, Kennia Scapin Viola² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Curso de Odontologia, Fernandópolis, SP

*Email: andre.jardimmacielalmeida@gmail.com

Modalidade: Revisão de literatura

Área: Endodontia

Introdução: A terapia fotodinâmica (PDT) tem ganhado destaque na endodontia como uma estratégia complementar de desinfecção. Baseada na ativação de fotossensibilizadores por uma fonte de luz específica, a PDT promove a formação de espécies reativas de oxigênio capazes de eliminar microrganismos resistentes, contribuindo significativamente para a descontaminação do sistema de canais radiculares. **Objetivo:** Este trabalho tem como propósito analisar os benefícios da terapia fotodinâmica (PDT) na endodontia à luz de evidências científicas recentes, destacando seu potencial como adjuvante aos protocolos convencionais de limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando os descritores “terapia fotodinâmica” e “desinfecção dos canais radiculares”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos que abordavam aspectos clínicos e laboratoriais da PDT, com foco em sua eficácia antimicrobiana, aplicabilidade clínica e limitações. **Resultados:** Os estudos analisados apontam que a PDT, quando associada ao preparo biomecânico convencional, promove significativa redução da microbiota intracanal, incluindo espécies resistentes como *Enterococcus faecalis*. A escolha adequada do fotossensibilizador, tempo de exposição e fonte luminosa impacta diretamente na eficácia do protocolo. Apesar de seu sucesso in vitro, a literatura ainda carece de estudos clínicos randomizados de longo prazo que validem sua aplicação rotineira. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica representa um recurso promissor na endodontia moderna, com evidências consistentes de eficácia antimicrobiana. Contudo, sua adoção clínica requer padronização de protocolos e maior robustez científica em estudos clínicos para consolidar seu papel como parte integrante da terapia endodôntica.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica; desinfecção endodôntica; canais radiculares.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

TRIAGEM ESTOMATOLÓGICA EM AÇÃO EXTENSIONISTA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ENCAMINHAMENTOS NO INTERIOR PAULISTA

Hugo Sobrinho Bueno^{1*}; Beatriz Pontim Pistolato¹; Jaqueline Oliveira Pirola¹; Rebeca Eliana Carvalho¹; Karina Gonzalez Câmara²; Luciana Estevam Simonato³ (Orientador)

¹ Universidade Brasil, Graduação em Odontologia, Fernandópolis, SP

² Prefeitura Municipal de Fernandópolis, Secretaria de Saúde, Fernandópolis, SP

³ Universidade Brasil, Docente dos cursos de Odontologia e Medicina e dos programas de Pós-Graduação em Bioengenharia e em Ciências Ambientais, Fernandópolis, SP

*hugobueno753@gmail.com

Modalidade: Pesquisa científica

Área: Estomatologia

Introdução: A promoção da saúde bucal e o diagnóstico precoce de lesões orais são estratégias fundamentais para a redução da morbimortalidade relacionada às doenças da cavidade bucal. A extensão universitária é uma ferramenta potente de articulação entre ensino, serviço e comunidade.

Objetivo: Avaliar o impacto de uma ação extensionista voltada à promoção da saúde bucal e à triagem clínica estomatológica, com análise do perfil epidemiológico da população atendida. **Métodos:** No contexto do Dia Mundial da Saúde, em 12 de abril de 2025, foi realizada uma ação extensionista com participação de cirurgiões-dentistas e acadêmicos da Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Oral (LAEPO), da Universidade Brasil – campus Fernandópolis/SP. Foram realizadas 96 orientações de higiene bucal, com entrega de kits odontológicos, e 30 triagens clínicas com exame intrabucal sistematizado. Os dados dos adultos foram coletados digitalmente; nas crianças (n=18), a coleta foi observacional, sem preenchimento de ficha clínica. **Resultados:** A maioria dos adultos triados era do sexo feminino (62,1%), com média de idade de 61,6 anos, ensino fundamental incompleto (37,9%), raça branca (55,2%), sendo 13,8% tabagistas e 48,3% etilistas. Oito lesões com características clínicas sugestivas de alterações benignas foram identificadas, como fibromas e hiperplasias reacionais, e os pacientes foram encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para diagnóstico definitivo e seguimento. **Conclusão:** A ação extensionista demonstrou ser uma estratégia efetiva para detecção precoce de alterações bucais, especialmente em populações vulneráveis. Além disso, fortaleceu a formação prática dos estudantes e ampliou o acesso da comunidade aos serviços especializados. A sistematização dos dados epidemiológicos contribui para o planejamento de futuras ações em saúde bucal.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal, Epidemiologia, Promoção da Saúde.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ÚLCERA TRAUMÁTICA NA LÍNGUA MIMETIZANDO CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO

Ana Júlia Franciscón da Silva^{1*}; Beatriz Pontim Pistolato¹; Luciana Estevam Simonato² (Orientador)

¹ Universidade Brasil, discente do Curso de Odontologia, Fernandópolis, São Paulo.

² Instituto Científico e Tecnológico, Programas de Bioengenharia e Ciências Ambientais, Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo.

* anajuliafranciscón0921@gmail.com

Modalidade: Relato de Caso

Área: Estomatologia

Introdução: Úlceras traumáticas na borda lateral da língua podem simular clinicamente lesões malignas, representando um desafio diagnóstico. A diferenciação entre essas condições é essencial para evitar condutas invasivas desnecessárias e assegurar tratamento adequado. **Objetivo:** Relatar um caso de úlcera traumática em borda lateral de língua com aspecto clínico sugestivo de malignidade, destacando o diagnóstico diferencial e a conduta terapêutica com laserterapia. **Relato de caso:** Paciente masculino, 62 anos, apresentou lesão ulcerada dolorosa em borda lateral de língua, com sete dias de evolução, atendido na atenção primária. Exame clínico revelou fratura do elemento 37 na face lingual, em contato direto com a lesão, sugerindo etiologia traumática. Instituiu-se tratamento tópico com triancinolona acetônida 1 mg/g (três vezes ao dia por sete dias) e encaminhamento ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP. Na reavaliação, observou-se regressão clínica significativa. O dente foi restaurado e realizaram-se sete sessões de laserterapia de baixa potência (660 nm, 100 mW, 3 J/cm²) em dias alternados, obtendo-se reparo completo e ausência de recidiva. **Conclusão:** O caso reforça a importância do exame físico minucioso e da investigação de fatores traumáticos na abordagem de lesões orais suspeitas. A correta identificação da etiologia evitou biópsia desnecessária e proporcionou resolução rápida, destacando o papel da estomatologia na elucidação diagnóstica.

Palavras-chave: Úlcera Bucal, Língua, Diagnóstico Diferencial, Estomatologia; Laserterapia.



15ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

20 a 22 de agosto de 2025

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

Considerações Finais

A realização da 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil evidenciou, mais uma vez, a importância do evento para a formação acadêmica, a atualização profissional e o incentivo à produção científica em Odontologia.

Os resultados alcançados refletem o comprometimento da comissão organizadora, a participação dos docentes e discentes e o apoio de colaboradores e parceiros vinculados ou não à Universidade. O envolvimento desses diferentes atores tornou possível a construção de uma programação abrangente, articulando conhecimento científico, prática clínica e compartilhamento de experiências.

Durante os três dias de evento, foram realizadas palestras, cursos com atividades práticas ou demonstrativas e apresentações de trabalhos científicos nos períodos vespertino e noturno. Dos 27 trabalhos programados, 24 foram apresentados e constam nos registros de avaliação das bancas.

Concluimos esta edição reconhecendo sua contribuição para a formação e o envolvimento científico dos participantes, bem como para a valorização do Curso de Odontologia da Universidade Brasil - Campus Fernandópolis. Os conhecimentos compartilhados e as experiências vivenciadas fortalecem a trajetória da JOU e incentivam a continuidade de suas próximas edições.

Agradecemos a todos que participaram e contribuíram para a realização da 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil.

Comissão Organizadora

15ª JOU – 15ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Edição 2025